



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **EDUCAÇÃO E CULTURA DE PAZ: SENSIBILIZANDO PARA IMPORTÂNCIA DE HUMANIZAR**

**AUTOR PRINCIPAL:** Raphael Souza Alves

**CO-AUTORES:** Mariane Oliveira Bica

**ORIENTADOR:** Rosana Maria Luvezute Kripka

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo (UPF)

### **INTRODUÇÃO**

A violência é um problema crescente que abrange todas as esferas sociais. Nesse contexto, torna-se imprescindível observar e compreender esse fenômeno. Além disso, trata-se de encontrar alternativas de enfrentamento e prevenção, podendo a educação contribuir para a resolução não violenta de conflitos que eclodem na convivência social. O Observatório da Juventude, Educação e Sociedade (Cátedra UNESCO – UPF) vem desenvolvendo ações junto a escolas de Passo Fundo e região, bem como em espaços de educação não formais, apresentando aportes teóricos e metodológicos, frente à essa problemática. Este trabalho expõe resultados da Sensibilização realizada com uma turma do curso de Matemática da UPF. A oficina trouxe importantes contribuições, propiciando a aproximação afetiva e a reflexão dos/as participantes. Assim, o Observatório proporciona espaços voltados à educação para uma cultura de paz, trabalhando em uma perspectiva humanizadora, despertando o poder transformador dos sujeitos.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Diferentes manifestações de violência pautam relações de convivência humana. Assim, torna-se imprescindível observar o fenômeno das violências contra a infância e a juventude presentes no âmbito escolar. Silva e Salles (2010) ressaltam que os relatos de professores de escola pública evidenciam que a violência e o desrespeito estão banalizados, onde inclusive alguns atos deixam de ser percebidos como violentos. Uma possível causa de violências, e dos conflitos que as geram, está na dificuldade de comunicação e de condições para estabelecer o diálogo, motivadas, geralmente, pelas divergências de opinião. Dessa forma, novas metodologias de intervenção fazem-se necessárias, visando reduzir e prevenir a manifestação das violências, em esforços contínuos, originais e coletivos, para reconfigurar os saberes possíveis visando a qualidade da convivência escolar e nos demais espaços sociais, contribuindo para uma cultura de paz. Maldonado (1997) salienta que o conceito de paz abrange uma visão holística de integração entre

a busca da paz interior com a busca da paz entre os homens e natureza. Educar para a paz consiste na busca do respeito mútuo, percebendo e indignando-se diante de qualquer situação de violência física ou psicológica, contra si mesmo, contra o outro ou contra o ambiente. Diante do exposto foi realizada uma oficina de sensibilização desenvolvida com a turma de licenciatura em Matemática, que ocorreu no mês de maio de 2015, sob a coordenação de três integrantes do Observatório da Juventude, Educação e Sociedade (Cátedra UNESCO – UPF), projeto de extensão vinculado ao Centro Regional de Educação (CRE), da Faculdade de Educação (FAED) da Universidade de Passo Fundo (UPF). A proposta teve como tema principal “Educação para uma Cultura de Paz”, construída a partir do Projeto Alternativas à Violência (PAV). A mesma incluiu dinâmicas de apresentação de grupo, construção de guias de convivência, sinais de comunicação, jogos animados, dinâmicas de afirmação em duplas e reflexões que proporcionassem a integração, diálogo e aprendizado entre os participantes, denominada como “Árvore da Violência”. A sensibilização desenvolvida trouxe contribuições fundamentais, na medida em que possibilitou pensar e repensar relações cotidianas de cuidado consigo mesmo e com os outros, que contou com a receptividade dos participantes. Na dinâmica da Afirmação em Duplas, que consistia em apresentar-se ao colega, tendo cada pessoa um momento para falar e outro para escutar, ressaltando apenas aspectos positivos de cada um, a maioria dos participantes mostrou-se motivada, proporcionando um momento de descontração e integração. Ao serem questionados a respeito de seus sentimentos quanto à atividade, os participantes relataram que “...nos vemos todos os dias, mas nunca paramos para saber o que faz o colega quando não está aqui na sala de aula...”. Assim, percebemos que a atividade contribuiu para aproximá-los, pois puderam refletir sobre como cada um percebe o próximo.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Evidencia-se nas falas dos participantes que a oficina de sensibilização trouxe importantes contribuições, propiciando a aproximação afetiva, cuidado, auto reflexão e diálogo. Assim, o Observatório da Juventude têm proporcionado espaços voltados à educação para uma cultura de paz, trabalhando numa perspectiva humanizadora, despertando o poder transformador dos sujeitos em relações de convivência.

### **REFERÊNCIAS**

MALDONADO, M. T. **Os Construtores da Paz: caminhos da prevenção da violência**. São Paulo: Moderna, 1997.

SILVA, J. M. A. P.; SALLES, L. M. F. A violência na escola: abordagens teóricas e propostas de prevenção. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. especial 2, p. 217-232, 2010.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.